



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Percepção de professoras da Rede Municipal de Porto Alegre: um enfoque de gênero
Autor	GREICE SCHNEIDER RAMOS
Orientador	LUIS ARMANDO GANDIN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Greice Schneider Ramos

Orientador: Prof. Dr. Luis Armando Gandin

Percepções de professoras da Rede Municipal de Porto Alegre sobre seu trabalho: um enfoque de gênero

Esta pesquisa faz parte do projeto *Políticas educacionais progressistas e seu impacto na consolidação de um novo senso comum* e tem como objetivo analisar como o cuidado e o efeito do território influenciam a percepção das professoras de escolas da Rede Municipal de Porto Alegre a respeito do seu trabalho. Em 2020 construí o referencial teórico que mobiliza os conceitos de cuidado e de efeito território (MOREIRA, 2017) na análise do entendimento das professoras sobre sua atuação nas escolas. O planejamento incluía uma série de entrevistas com professoras e, para isso, construí um roteiro detalhado. As entrevistas não puderam ser realizadas em função da pandemia de Covid-19. No entanto, consegui realizar uma entrevista piloto, que se mostrou muito produtiva. Já foi possível identificar falas que corroboram a hipótese de que a socialização feminina, que convoca as mulheres para o cuidado, tem um papel importante nas práticas em sala de aula. O efeito do território (MOREIRA, 2017) foi reafirmado como conceito potente para analisar a complexidade dos investimentos emocionais, de tempo e trabalho que são feitos pelas professoras. Também chamou a atenção a resistência: a professora busca um ensino que dê conta, além da aprendizagem, das demandas socioemocionais dos alunos e da comunidade. Há indícios claros de intensificação do trabalho docente (APPLE, 1995), pois, não há tempo significativo de planejamento coletivo e convivência entre pares no espaço escolar, o que contribui para a percepção de ineficácia do próprio trabalho. A sequência do trabalho de pesquisa prevê ampliar o número de entrevistas e a parceria com uma doutoranda do grupo de pesquisa que versa sobre iniciativas e práticas feministas em escolas brasileiras. Além de ampliar o campo empírico, darei continuidade à minha formação como pesquisadora junto ao Grupo de Pesquisa do orientador.